

LADO A

- 1.) (LRH acaba de voltar de Espanha para Inglaterra. As pessoas apareceram para se despedirem dele e de MSH quando eles se foram embora. Ele visitou as Ilhas Canárias e fez investigação aí.)
- 2.) Certas coisas estão também a aparecer. ~~Dei~~ Uma boa olhada à distância a tudo o que eu investiguei e resolvi o NÍVEL VII!
- 3.) Não percorri o Nível VII. Ainda não acabei o Nível VI. Mas um belo dia dei uma olhada e alguma coisa ^{estava} "para ali". Aí estava o Nível VII!
- 4.) E falamos de estarem certos! Até onde é que se pode estar certo? O Nível VII, é claro, são as 8 Dinâmicas.
- 5.) E estamos imediatamente de novo no início.
- 6.) É limpa-mas. E não se trata de trilha experiencial e não é difícil de fazer. De facto, é tão simples, que me está a ser difícil não o fazer.

7.) Sei que devia terminar o Nível VI primeiro.

Nota: Em 65 o Nível VI era o CC e outros tipos de fundamentos sobre os Implanters tais como GPMs, EWs, etc.
O Nível VII eram os níveis de OT (todos).

8.) Senti o estômago ficar frio como gelo, somáticas a percorrerem todo o corpo, etc, mas senti-me como uma criança que pediu um gelado e lhe deram uma fábrica de gelados.

9.) Tenho tudo gravado. São podções e acções, etc. Só levou cerca de 45 m. depois de o ter visto, para tomar nota de tudo. Não é muito complicado.

10.) Provavelmente poderiam limpar o Nível VII em 2 ou 3 sessões.

11.) Tornar-me mais limpo, é a antiga questão de 'Somos um ou somos indivíduos?'. Dize-vos que um dia teríamos de resolver isso. Bom, está resolvido ---

- 12.) E, o que é este material? (Buu, buu, buu) (Bate na mesa) Não existe quase mais nada para além disto (do MEST U.)
- 13.) Descobri que não tem de destruir o UNIVERSO MEST para sair dele.
- 14.) É um assunto individual (sair do U3)
- 15.) Parece ser um assunto colectivo mas não é. É um assunto INDIVIDUAL.
- 16.) Podem avançar À FRENTE dele no tempo, ATRÁS dele no tempo, FORA dele ... ELE pode ainda aí estar. Não tem de o destruir. Não tem de o destruir para toda a gente. Isto era um dos pontos que me trazia um pouco preocupado.
- 17.) "Se eu acabar com o Universo MEST (U3) ele ainda vai lá estar para todos os outros?" Parecia que seria um pouco um over.
- 18.) Bom, PODEM acabar com o Universo MEST e ainda vai lá estar para as outras pessoas (U2)

19.) Vocês não têm de ESTAR NELE - e não têm de NÃO ESTAR NELE.

20.) Mas isso é Nível VII!

21.) (Ele conta uma história sobre como os psíquicos estavam de novo errado. Eles dizem que os animais não cometem suicídio. Mas um urso no Zoológico, que não deixavam hibernar, ficou apático e doente e subiu ao topo da gaiola e atirou-se para o chão de cimento e matou-se.)

22.) (Conta ainda sobre a Casa de Colombo - um museu com relíquias da sua primeira viagem à América aí. Ele largou daí e voltou por aí e deixou animais para um Jardim Zoológico.)

23.) (Dá agora as boas vindas aos novos estudantes.)

24.) (Avisa contra listar no Nível VI sobre os GPMs)

25.) (Diz-lhes que a estrada está aberta de par em par no Nível VI visto

que está a construir a grelha de GPMs
= o lineplot para o CC)

26.) O R6EW e aí por diante não está prestes a desaparecer. O estudante está pela 1ª vez em Solo e vai-lhe levar algum tempo a habituar-se a isso.

27.) Se não conseguir obter Acção de Tone Arm no R6EW, não tem nada que estar no nível que está a auditar.

28.) Ele tem preocupações, PTPs, Padrões Escondidos, etc. - o Livro de Remédios de Caso, etc. Portanto não tem nada que estar nesse nível.

29.) Assim, nesse ponto, vocês podem pô-lo de novo no nível inferior e fazerem-lhe o Livro de Remédios de Caso. Não existe nenhum processo q- seja impedido. Só por ele ter estado no R6EW não estraga nenhum processo dos níveis inferiores. Assim, ele pode ser feito subir na frente correctamente até estar lá em termos de caso.

30.) Mas se continuarem para além do R6EW até aos GPMs, quando ele não

está preparado para isso, ele vai percorrer só o suficiente para se pesuntar e depois fica fixo e não vão poder percorrer nenhum processo que contenha palavras.

- 31.) Ele pode ser pensado, mas terá de ser feito com delicadeza, pois ele está "com os risos fritos" (em águas profundas, a afogar-se)
- 32.) Ele está a vaguear no banco reactivo como se, e retirá-lo daí com um processo inferior torna-se uma coisa difícil.
- 33.) É isto que pode suceder no R6.
- 34.) Portanto uso sempre um projecto piloto pesado onde o possa corrigir - perto de mim.
- 35.) É esse o principal problema no R6. (A pessoa pode ficar fixa nele antes de estar pronta a recebê-lo em Solo.
- 36.) Se não mantiver isto com uma Supervisão apertada, alguém irá tentar

fazer casos de níveis inferiores percorrerem-no por um dinheirinho. Já aconteceu e tem como resultado uma série de catástrofes para o pc.

37.) O RGEW põe alguém no Nível VI e habitua-o à Audição Solo, descobrindo se ele consegue ou não fazê-lo sem, realmente, o colocar no meio do banco reactivo (caso em que ele não conseguiria ser salvo.)

38.) Ele (RGEW) vai estar conosco por muito tempo. É divertido e dá montes de cozs.

39.) (Dá exemplos de como o confronto sobe com a audição de R₆ - primeiros, um lock num GPM pode produzir toda uma doença, mais tarde podem fazer desaparecer 16 END WORDS por inspecção.

40.) O gradiente de confronto sobe através do RGEW, RGEW-S (SIXES) e RGEW-P (PLOT).

41) Um: O produto final de OT é atingível. Isso torna-se muito óbvio. Nuova base frutílica.

Dois: É atingível com os processos de EW, EW6, ENP, indiferentemente de se percorrerem os próprios GPMs. (Nota: Esta é a base do Processo de Valência usado mais tarde no NOTs. "O que é que eu estou a dramatizar?" transforma-se em "Que és tu?" (Que é a mesma pergunta desde que a pessoa esteja a ser outra coisa qualquer.))

42) Vocês podem atingir o estado de simplesmente repararem no banco e ele desaparece. Não é: "qual é o item e onde é que se encaixa?" mas simplesmente olhas para ele e ele desaparece. (Nota: Isto sucede também no OT IV quando o frê-OT é suficientemente grande e audita suficientes Π s e I s de modo que simplesmente detecta um BT e ele desaparece — tendo já descoberto

os seus Incidentes quando os outros
o estavam a fazer. Também os MOCOS
vão obedecer à intenção de um Grande On
(digamos, para desaparecer) quando este
descobre a ^{língua de} valência deles em si próprio
querendo ser notados e ajudar.)

43.) Isto é "BLOW por INSPECCÃO."

44.) O banco torna-se tão fraco em força
de comando que isto pode acontecer.

(Nota: É claro, o pré-OT ficou + forte:
 $\Theta + T > n\Theta$.)

45.) Portanto, auditar muitas EWs vai
enfraquecer o banco, a sua força de
comando, o seu valor aberrativo e
a sua capacidade para causar reacções
físicas.

46.) Estás a ficar CAUSA sobre uma coisa
de que, anteriormente, eras o EFEITO
TOTAL.

47.) No futuro, usaremos só R6EW para
ver se a pessoa pode Auditar a Solo e,

se estiver OK, então abram a line-plot real de cima abaixo. (Nota: Os plots do CC, hoje em dia.)

48.) A probabilidade de qualquer Auditor Solo colidir com o euredo real e exacto (CC) é tão pequena que pode ser negligenciada.

49.) É verdade. Houve pessoas que me deram o que elas pensavam que era o euredo durante cerca de um ano - e estão bastante erradas.

50.) Provavelmente conseguiriam atingir um desaparecimento do banco com uma longa audição (alguns anos) de R6EW, S & P.

51.) Mas estamos a olhar para cerca de 3 meses de audição intensiva até um OT limpo.

52.) Mas quando chegamos a OT, ainda se vão encontrar NESTE UNIVERSO.

- 53.) Vocês não causam sobre a Matéria, Energia, Espaço e Tempo, sim, mas NESTE UNIVERSO.
- 54.) Não é ABSOLUTO pois vocês ainda Têm 8 Dinâmicas. E existem 7 dinâmicas a flanguearem (a acompanharem de cada lado) a 6ª Dinâmica.
- 55.) Devia ser "Nível 8" se existem 8 dinâmicas. Mas vão descobrir que só lidam com 7 delas. Têm a outra enquadrada (manejada) - isto é, a Dinâmica 1 (Nota: Mais tarde ele disse sobre os Clears: "És Clear na 1ª Dinâmica) (Agora, depois do Excalibur e OTLR, ele é OT na 1ª Dinâmica).
- 56.) Então, o que sucede quando não têm uma Mente Reactiva? Bom, nunca assumimos outra coisa que não seja que essa pessoa estaria NO UNIVERSO FÍSICO SEM BANCO REACTIVO.
- 57.) O seu "BANCO" seguinte é, é claro, o universo físico (Manejado agora no OT13).
- 58.) Podem descrevê-lo assim, e é assim, o universo de eléctricos, autocarros, paredes de tijolo e do Monte Everest - isso é o BANCO a seguir.
- 59.) Notei que ninguém sai dele - podem até "esticar o pernil" (largar o corpo) e estão de novo nele.

60.) Ele descreve histórias de ficção científica que foram escritas sobre outros universos, mas realmente eles estão a descrever...

.... unicamente este Universo com uma "teia temporal" ou algo assim nele. Vocês não vão deste Universo para outro. Quando eliminarmos esta compulsão para terem um "banco de Universo físico" simplesmente deixa de haver um. Para que é que precisam de um banco, de todos os modos? (Isto é agora abordado nos Níveis de OT até 16 e 34 a 40, de Estado Super-Estático Estabilizado até aos Níveis de Mestre de Jogos)

61) Vocês podem "pensar" muito melhor do que o banco, posso assegurar-vos. Particularmente, após terem descoberto, para vosso horror, o que se encontra no banco e o que ele está a

tentar fazer. (Referência às fitas de Excalibur)

62) Um Ou é basicamente bom.

Então ele fez um banco mau porque todos os outros eram maus? E se todos eles tinham um banco mau, não fariam todas estas coisas más? É ao contrário do que qualquer pessoa pensaria. É demasiado incrível para ser expresso em palavras.

(Referência aos Dados dos Níveis de OT sobre Xenu tentando tomar conta do fogo e impedir os bons Ous jogadores de ganharem ou de o terminarem.)

63.) Portanto vemos isto em audição: uma pessoa elimina parte do seu banco ou desmarga-o - e avança de uma forma melhor, é mais eficiente, perde condições não-óptimas como asma, irregularidade, nervosismo, ataques de gritos, etc. Ele consegue funcionar melhor.

64.) Portanto, quando todo o banco desapareceu, ele vai ser terrivelmente eficiente. E é-o. Ele não vai nem sonhar realmente como é eficiente.

65.) Agora apliquem o mesmo raciocínio ao UNIVERSO MEST. E têm aí a resposta.

66.) Os psicólogos, hoje em dia, fregam que as pessoas têm de ter a sua "neurose" para se manterem sãs.

"O que é que eles fariam se não fossem doídos?" Bom, vocês podem ter a mesma atitude sobre o Universo Físico. "O que faria eu sem ele?"

67.) Não! É antes: "Porque diabo é que tenho um?" Porque é que tenho de ter uma estrada (por exemplo) quando posso simplesmente ter uma estrada se o quizeres. Trata-se de um jogo mais interessante se capaz simplesmente de "ter" sem todas as

complicações de "ter deter". (esforço, manutenção, taxas, etc, para manter a estrada aí.)

68.) Um tipo teria de estar em apatia total para querer ter um universo completo apresentado à sua frente por outros, minuto a minuto - não há randomidade. Muito aborrecido. (Ref. dramatização de LTA)

69.) É como os animais nos zoológicos. "Às cinco, o tratador vem alimentar-nos. Temos de ter isso."

70.) "Tudo o que temos que fazer é sentarmo-nos nesta fila e às cinco o tratador vai alimentar-nos. E se não estivermos sentados nesta fila, não seríamos alimentados às 5 horas!" (Ref: Planos da Org. Int. Plantadora e dos Markabianos para "encaixarem" toda a gente com administração e flugs.) (Também Dramatização de LTA)

71.) É esta realmente a lógica que nos
dá uma para justificar o U. West e
o seu BANCO. Ele está feliz com a segun-
rança. Está em completa apatia sobre
fazer qualquer coisa ele próprio.

72.) O que é que aconteceria na Terra
(por exemplo) se o Sol subitamente
começasse a mover-se ao contrário,
de Ocidente para Oriente, sem
qualquer cataclismo geológico?

Ou se chegasse ao Meio Dia e
entrasse, durante uns momentos, numa
espiral. Poderia imaginar o que
aconteceria aí fora, nas ruas?

73.) Ficariam frenéticos. Porquê? Porquê
destruir a sua segurança e a
sua predictabilidade.

74.) Porquê ter tanta predictabilidade?
Suponham que o Sol simplesmente
permanece nas 10 horas até Agosto.

"Hei! Bill, esqueste-te de mover

o Sol." "Não, essa é a tua função!"

"Oh!, ha-ha.."

75) Ou: "Esqueceste-te de encher o Oceano!"

"Hei, quem é responsável por encher o oceano esta semana?"

(Nota: Exemplos de Novos Jogos com Funções Administrativas para os Super Estatísticos?)

ou

76) "Ah, não precisamos de um Oceano, queremos uma cena de deserto nesta semana."

77) "Que Oceano?" - "O Pacífico." "Que Oceano Pacífico?" "O Oceano Pacífico do Universo físico." "Oh, queres ver esse? Então vai-lhe dar uma vista de olhos." "Não posso. Fi-lo desaparecer!"

78) Então dizem, se todas as outras pessoas estão a fazer o mock-up dele, então o que lhe sucedeu? A verdade é

que: NUNCA ESTEVE LA', NUNCA ESTÁ LA',
NUNCA VAI LA' ESTAR. (Ref: dados dos Níveis
de OT sobre MOCOS despejados tendo
uma "Condição Existente".)

79.) MAS TODA A GENTE O RÔS LA'.

(Ref. dados dos níveis de OT - faz parte
do seu "caso" de não assumir resp.
pelos seus MOCOS despejados.)

80.) Sim, vocês podem continuar
a tê-lo aí, a vê-lo, etc. E podem
"sentir-lo" e podem com certeza
ALTERÁ-LO.

81.) Mas se pensam em VARIAREM OU
ALTERAREM MIST, porquê apavorarem
o MIST do Universo físico? Vocês
~~podem~~ e alteram o vosso próprio MIST.
Poderia variar e alterar o mist do U. fis.
e isso poderia afectar a percepção de
outras pessoas dele e elas ficariam
abovencidas com isso na medida em
que fossem abençoadas por ele - na medida

em que estiverem ditados abaixo pelo
BANCO (BANCO do Un. Fis.)

82.) Perguntam-se porque é que o BC funciona?
É fixo (está relacionado) do Nível VII e
não do Nível VI.

83.) Exemplo: Evolução de uma Ciência - Teoria,
lógica - as pessoas melhoram ao lê-lo
Porquê? Causou o Key-out de algum
caso do Nível VII neles.

84.) Exemplo: Um ganho num processo
Subjectivo é porque resolveu algum
caso de Nível VI ou carga.

85.) Durante anos temos tido processos
SUBJECTIVOS E OBJECTIVOS.

86.) Nota: O Nível VII também é resolven-
te subjectivo mas tem de fazer
um estranho truque de lógica para
o verem dessa forma. (Ref: OT13-TRO
abrangendo o U. MRET, de modo a
estar DENTRO do espaço da Senad
para o OT - portanto, SUBJECTIVO).

87) Processos Subjectivos, ou processos de "pensar" ou "imaginar" - ARE SPW, por exemplo, retira locks do Nível VI, puramente MASSAS & MEST MENTAL.

Um processo Subjectivo faz o Key-out de pedaços da Mente Reactiva.

88) Um Processo Objectivo é um processo de Nível IV, para familiarizar e acostumar uma pessoa ao seu Banco do Universo Físico (Mest Físico).

89) A pessoa (1 em 15) que não desenvolve um atraso de conv. nem tem cogs em SC ou nos Objectivos mas, simplesmente continua a fazer o processo, com aparentemente perfeição - mas sem ganhos de caso - está a ser AUDITADO NUM PROCESSO DE NÍVEL DEMASIADO ELEVADO. NÃO É REAL PARA ELE. É um processo de NÍVEL VII. e é demasiado elevado.

90.) As outras pessoas obtêm ganhos reais no SC & Objetivos. Têm paredes contra a cara, paredes deslocadas, etc.

Ninguém sabe o que o Universo físico parece para qualquer outra pessoa.

91.) Há pessoas que têm Universos físicos diferentes à sua frente - encontram-nos na maior parte em ASILOS MENTAIS. Os dementes não são todos subjectivamente loucos, alguns são objectivamente dementes. Não há nada errado com ^{a MENTE} destes casos: ELA não lhes está a dar uma "visão errada" - não, trata-se de algo errado com o AMBIENTE delas, o seu caso VII, não o seu caso VI.

92.) Um caso como este pode ter uma "TEIA DE TEMPO" e ter "lá fora", no seu ambiente, um tempo diferente com Matéria, Energia e Espaço que se adaptam a esse tempo.

(Ref.: dramatizações de LTA.)

93) Não está "AQUI" (apontando para a cabeça) o que está enado com esse caso. Não, está "ALI". Não se trata de um ERRO INTROVERTIDO, é um ERRO EXTROVERTIDO o que está enado nele.

94) Locacionais, 8C, "Onde está o (objecto indicado)?" - vão produzir resultados notáveis neste tipo de caso.

95) Quando perguntem "Detecta a localização desse problema?", também estão a percorrer o Nível VII.

(Nota: Assim OT III é Subjetivo para B/Cs (incidentes) e Excalibur é Objectivo, visto que estabelece em primeiro lugar a sua LOCALIZAÇÃO e FUNÇÃO NO ORGANOGRAMA em TEMPO PRESENTE!!! Essa é a diferença formal entre OT III e EXCALIBUR.)

96) Um PTP pode ser um Nível VII se tiver uma localização. "Tenho problemas com a fábrica da Boldcha Azeda." Talvez o pe esteja ainda DENTRO da fábrica que fica a 5 milhas do espaço de audição. Portanto, é claro que ele não consegue ter ganhos de caso até o PTP estar resolvido visto que ele não está ali na sessão. (Ref: O TRO dos Níveis de OT para abrangereem o que estão a auditar e Trazê-lo ao espaço da sessão no 9a 11 com os Passos 182.)

97.) As crianças podem estar "lá fora a brincarem" enquanto que, aparentemente, estão na sala de aula. Tem um tal desejo de "estarem lá fora" que colocam o "lá fora" onde estão. Portanto não estão realmente na

sala e, portanto, não conseguem apreender nada. Não estão a colocar a sala de aula "ai" porque "não querem estar nela". (Também não fazem esse mock up demasiado forte pois vocês poderiam também vê-lo e apaularem-no!)

98.) Têm de colocar as crianças na sala de aula antes de as poderem ensinar. Portanto, os processos locacionais são muito bons.

99.) Foi o Nível VI (GDTs, CC, B/Ks) que arruinou o Processamento Criativo. Porque o Processamento Criativo é processamento de Nível VII, e só toca de leve no Nível VI. É o exercício através do qual ele cria coisas (Via Hocos) mas o que o arruadithou foi que o bauco dele se tornava mais sólido, o seu bauco de Nível VI.

(Nota: Ele tentava auditar o OT12, fazendo "novas criações" enquanto que os níveis inferiores não estavam resolvidos e as antigas ps não estavam as-isadas).

100) O banco, além disso, está cheio da palavra "CRIAR" que se adiciona assim à B.P.C.

101) Assim, o pc abordaria o processo (proc. criativo) "reactivamente" ao nível do Nível VI e não funcionaria corretamente a não ser que fosse abordado ao nível do Nível VII. Portanto, o Nível VI armadilha o Nível VII. As pessoas perguntam-me porque é que eu abandonei o Processamento Criativo. Bom, só se tem que ver um pc ficar "verde" quando o seu banco solidifica e tem que se dizer "Ao diabo com isto. Não funciona em toda a gente" (Nota: Este é o espírito correcto de investigação que Rou usou através do desenvolvimento da Ponte).

102.) Era demorioso perigoso para esse
um em cada cem, portanto risquei-o.
(Contudo, fará um Clear pais vai
retirar o VII do caminho na maior
parte dos casos e torná-lo simples-
mente "Clear" e aí, no Universo
Físico. Como que "para por cima do
VII.)

103.) Trata-se de um exercício do On e
não um exercício "mental". Põe em
ordem a sua "falta de control" sobre
a manufatura do Universo Físico.

104.) (Nota: Um On tem uma compulsão
obsessiva para "criar" no Universo OT15T,
enquanto os seus MECOS ainda estiverem
a chamar a sua atenção a partir dele.
Depois do OT13, esta compulsão e obsessão
desaparecem e ele pode "deixá-lo
aí estar" como U2 e já não U3.
U3-U1=U2) (Ele pode também estar
fora dele, dentro dele, tê-lo na sua
consciência ou não, ou manter um
CVP (ponto de vista central) nele, se assim
o desejar, depois do OT16)

105) A vitória no Procenamento Criativo (o EP) era estabilizar a sua compulsão ou aberração sobre "fazer o universo físico" limitadora a automaticidade básica de o fazer. (Nota: Resolvido agora no OT13)

106) Ele estava abençado sobre o assunto de ser abençoado sobre fazer o Universo Físico. Portanto isso vai retirar a aberração da aberração automática básica e ele vai sentir-se ótimo. Ainda ia estar doído, mas agora ele estava "feliz de ser doído". Sim, ele estava "infeliz por ser doído" e agora ele está "feliz com isso".

107) Quanto mais alto se sobe na ponte, mais se sabe sobre os antecedentes. É por isso que, quando consegui ter o banco reativo traçado (conhecido) fui capaz de voltar atrás e fazer os graus O-IV com grande exactidão.

108) Agora, tendo "chegado à folia" com o VII e visto que estava aí, Tendo de terminar o VI antes de poder abordar o VII.

LADO B

109) Mas estou tentado a percorrê-lo antes de terminar. Mas faz surgir somáticos horríveis se eu o começo a fazer, portanto, vou simplesmente em frente e termino o VI.

110.) Se o tentar suprimir, isso Também não é bom. Portanto limpo a supressão e continuo com o VI.

111.) O ganho líquido aqui era dar outra olhadela ao banco e compreender que durante todo o tempo houve estas duas abordagens ao banco - a Subjetiva e a Objectiva.

112.) Existem duas coisas que podem abordar: Significancia e Mana.

E agora podem abordá-las de duas maneiras. Podem abordá-las Subjetiva e Objectivamente.

113) Portanto Tem a Significância e a Massa Subjetiva e a Significância e Massa Objectiva.

114) Se disserem: "Isso é uma porta", trata-se da Significância e Massa Objectiva.

115) Se perceberem um processo, digamos: "O que está na sala?", está-se a pedir a Significância e a Massa Objectiva. Isto maneja a "queda" (tendência) que o On tem para pôr o Universo Físico aí fora.

116) Continuo a dizer "universo físico" porque existe um em Key-in, mas, realmente, existem TODAS AS OITO DINÂMICAS AÍ FORA.

117) Não é só a 6.ª. Ele vê flor, é a 5.ª. Tem um nome, uma forma, um objectivo aparente, uma relação com as outras dinâmicas: significancia. E tem mana, energia, espaço à sua volta: massa.

118) Portanto, qualquer "coisa errada" sobre uma flor (ou "caso") está exactamente aí onde está. (Nota: dados dos Níveis de OT sobre Criações sendo MOCOS e subMOCOS numa VIA seriam o aspecto de 7.^a Dinâmica da flor. O seu caso subjectivo seriam os "despejos" e os M/E do GUMO e do track de LTA e as várias paternidades ou os vários MOCOS criadores seriam o aspecto de 8.^a Dinâmica dela.)

119) Estão a ver, existe outro conjunto (Banco) de Significadores e Marca aqui ~~Objetivo~~ (aponta para a sua cabeça querendo significar o indivíduo pondo a atenção na flor) mas tem a ver com COMPORTAMENTO E ATITUDE.

Este é o BANCO SUBJECTIVO e estes valores são dos Tipos e direcções mais estranhos e loucos!

120) O seu comportamento e atitude é regulado pelo processo SUBJECTIVO.

121) E a sua observação e percepção não reguladas pelo processo OBJECTIVO.

122) Também a sua capacidade mas isto é regulado por ambos os Tipos.

123) Exemplo: Dá um exemplo de uma pessoa que não consegue sair de casa - tem medo, etc. Ora existem 6 GPMs (OTII - GPM da Casa) que contribuem para isto SUBJECTIVAMENTE mas, suponha que auditam isto e desaparecem e, mesmo assim, ele ainda não consegue sair de casa à vontade. Bom, ele tem alguma coisa errada objectivamente e perdeu a capacidade de fazer o mock-up do lado de fora de uma casa, "ali" (e assim, estar fora dela). (Nota: Talvez também possa ser uma dramatização de HTA que também é OBJECTIVA)

124) Assim, ele continua a construir o INTERIOR de uma casa "à sua volta".

125) Num "poltergeist" - que consegue fazer objectos voarem por aí, ou "faz com que isso aconteça" no seu espaço - USAM PROCESSOS OBJECTIVOS, NÃO SUBJECTIVOS. É uma falta de control no VII.

126) Um processo misto, a propósito, é "TER". A Haringness audita o Nível VI e o Nível VII simultaneamente.

127) Como "TER" também está no Banco R6, limpa o VI e o IV.

Nalgumas pessoas funciona bem, noutras é necessário um tipo especial de ~~Fase~~ processo de TER e noutras, não funciona de maneira nenhuma.

(Não conseguem percorrer 2 níveis simultaneamente - não é nada espetacular)

128) Se foi demandado elevado ou eles não o conseguiram auditar, então simplesmente NÃO O AUDITAMOS. É fácil. Percorram um puramente OBJECTIVO ou puramente SUBJECTIVO para resolverem isso.

129) Se não conseguirem obter um aperto das latas, podem descobrir se é subjectivo (atitude, comportamento) ou objectivo (observação, percepção) e resolveram de acordo com o que foi. Isto é: é a atitude dele sobre o Universo que está errada ou ele tem um universo errado?

(Nota: O APERTO DAS LATAS mede a sua própria HAVINGNESS bem como o seu METABOLISMO)

130) Estas são as vozes únicas, notas sobre isto. Ainda não o escrevi, excepto algumas notas exactas.

131) O Prepredicting funciona no caso SUBJECTIVO mas também poderia ser usado em objectos do T.P. com comandos de acção em T.P. e, assim, tornar-se OBJECTIVO.

Ex: Suprimir a máquina de escrever,

Não-Suprimir a mag. de escrever.

(A própria máquina de escrever pode começar a fazer alguma coisa)

132) Tem que exercitar o pc (ou) em relação ao objecto de T.P. para o procedimento objectivo.

133) Tentem isto malguma coisa realmente aberrativa, como um fogo:

Exemplo: "Alcança o fogo"

"Retira do fogo"

O que? - Não!

"OK, num gradiente: "Aquece o fogo"
"Arrefece o fogo"

Depois: "Alcança o fogo"

"Retira o fogo"

Muito depressa o tipo vai estar
alegremente a pôr a mão no fogo
e a retirar-la e não se queimando.

Depois do processo estar flat, o
auditor pergunta: "Como é que fizeste
isso?". O fe diz: "Nunca alcanço ou
ponho a mão num fogo quente, só
alcanço um fogo frio!"

(Isto é puramente teórico, é claro, não
o auditor, é só um exemplo)

134) Não sei o que sucederia se fizessem
um termómetro no fogo - só estai-
ria o fogo frio para ele ou para
toda a gente? É só especulação nesta
altura.

135) Tenho visto caudeiros a moverem-
se e outras coisas estranhas em
processamento que não compreendi
completamente até agora. Estava a
percorrer um processo objectivo e
as "relações espaciais" mudavam, etc.

136) Cada nível deveria ter um pouco de subjectivo e de objectivo nele, de modo a manter o caso VI e VII do pe em equilíbrio de realidade à medida que ele sobe.

137) "Encontra 3 locais no corpo e 3 locais na sala" é um processo objectivo porque a mente reactiva não está no corpo. (Nota: está em U₁)

138) O banco reactivo é uma coisa. Tem uma aparência fantoma, manas, electónicas, imagens, locks, etc, associadas a ele.

139) É o universo físico é uma coisa: MEST e todas as dinâmicas.

140) É isso que queremos dizer quando falamos de: O NOSSO UNIVERSO, O UNIVERSO DO OUTRO TIPO E O UNIVERSO DE TODA A GENTE. Existem 3 Universos aí fora. (U₁, U₂, U₃.)

(Nota: As Plugs do Recalibur estão no U3 na 7ª Dinâmica, interligadas com o U1, U2 e U3.)

141) Costumávamos falar do banco reativo como o "seu universo" mas é só parte dele. Ele tem o seu próprio MEST e as outras dinâmicas neles também (U1)

142) Estamos agora exactamente no ponto de desintegração da matéria. Isto vai ser tudo desoberto no Nível VIII, quer desapareça só para ele ou para toda a gente.

143) Todos estes fenómenos estranhos como, por exemplo "Um yoga só é um bom yoga se puder levitar". Todos vocês ouviram estes truques, disparates e brincadeiras de crianças. Este é o nível para que estamos a olhar.

144). Todas estas questões vão ser respondidas. Como: "O que é uma planta?" "faz parte do outro Ou?"
Existe alguém que mantém uma

maozinha neste material? O que é que eu quero dizer com "Eu"?

145) A 7ª Dinâmica não é o mesmo que o banco reactivo. Há uma afirmação errônea (errada) em materiais anteriores. Diz-se: "O banco é responsável pelo Universo Físico." ISSO É ERRADO. A verdade é que é o On que é responsável pelo Universo Físico.

(Nota: Cada Grande On Jogador é responsável por todos os seus actos e Criações desfezadas nele e que se tomaram nele

Ref.: dados do OT 12-13)

146) O On é responsável pelo universo físico e não através do banco reactivo.

147) So porque ele está a fazer o mock up de um GPM que contém "tempo" nele, não é razão para ele ter ~~ter~~ "tempo".

148) Não, isto acontece no Nível VII e é uma avizão direta: TEMPO.

Essa é a aberração do Nível VII.

E o tempo e não "ter um GPM que faz "tempo".

149) Agora, existe um estado de espírito e um conjunto de acordos no Nível VII que não são o banco GPM e esse estado de espírito mantém a pessoa fixa na crença de que existe um universo físico e mantém também a pessoa fixa na crença de que toda a gente tem um banco e um universo em comum. (Acordos dos Jogos de Aukis - SSR/D do OT16)

150) São os "retorcidos" no On que fazem surgir a sua crença em "é tudo um" (Técnica de Audição BST de LTA)

151) De qualquer modo, devem distinguir entre processos objectivos e subjectivos e ajuizar qual auditar baseado na observação do pc nos níveis inferiores.

152.) Um das coisas que abandonam quando passam do Nível VI para o Nível VII é a "observação por causa de experiências passadas". O caso objectivo está AÍ MESMO e vocês trabalham directamente com ele sem quaisquer referências à vossa experiência passada com ele.

153.) A abenação não permanece aí por causa de experiências passadas. O passado pode aí estar, mas a abenação não vai estar lá. Vai estar em T.P. (Referente a PpR6, o passado sensoriais real do que o T.P., visto ser transportado com a pessoa como T.P. Também o LTA, quase idêntico em relação ao Ambiente e Dinâmicas, mas de há 564 GMS atrás, na Volta Precedente ao Auel.)

154.) A combinação de abenação acumulada desaparece no Nível VI. As vossas abenações em VII, estão

todas em T.P. Não existe nelas um
bênico-bênico. (Nota: O On está somente
a auditar OUTROS nos OT8-16 exceto
nas partes SUBJECTIVAS do OTLR-1e2,
no Assessment Prévio do Pré-Estático,
os Porquês Admin no 12-13 e no R/D
do Super Estático) (Ele tem de encontrar
a abenação em TP e auditar os Ons
ou MOCOS envolvidos, até aos seus
bênicos e libertação, a fim de limpar
o seu U1.) (Ele, como auditor, está
em T.P. exceto nas partes subjectivas
mencionadas). (O seu TR0 inclui,
contudo, o TEMPO e o ESPAÇO necessários
a percorrerem os outros no seu U1 e,
por vezes, também no U2 e U3.)

155.) Assim que vocês estiveram num
desastre de comboio ontem. É então?
Isso não influencia a vossa condição
de hoje. (NOTA: Como On acima do OT8,
não. Como um corpo depois do R/D
do ciclo do CO, existe unicamente

um pequeno atraso de comunicação até todos os MOcos estarem auditados, retirados do incidente e de novo a "ASUDARISI" em T.P. Algumas reparações podem ser necessárias mas isto é unicamente o atraso de comunicação relativo à audição de nova matéria prima e da sua instrução a fim de fazer o seu trabalho.)

156.) Seria muito difícil para uma pessoa, depois do Nível VIII, imaginar como é que poderia ficar "aberrada" por causa de algum incidente "fanado". E, no entanto, é esta a aberração que enfrentam constantemente no Nível VI.

157.) (Dá vários exemplos engraçados)

158.) "Sentir-te cansado "AGORA" por teres estado acordado até tarde ontem à noite?" Como é que fazes isso? Puseste o ontem à noite em agora? Alargaste o tempo? Não consigo

compreender. Que jogo tão engraçado é esse? Vais ficar confundido se continuares a fazer isso! (Isto é como a coisa pareceria a um VII)

159.) O que é obviamente "lógico" para um humanóide, é "ilógico" para um OT.

160.) Não conseguem estar certos e serem humanos.

161.) O que atrapalha muitas pessoas na investigação é que elas obtêm "avanços de caso." Não mantêm um ponto de vista de observação objectivo mas têm, sim, uma cog "subjectiva" e faram. (Nota: Nos níveis de OT, todos os pontos de paragem fornecem em que os antigos místicos e religiões fararam: Obtêm uma comunicação telepática de um MOCO dizendo "Eu fui criado" e, portanto, "cognitam" que todos foram criados. Bem vez de simplesmente auditar até à

libertação e AS-15-NBSS e continuarem até FTA.)

162.) Mas tive que me furçar para longe de o auditar, para poder arabar o Nível VI como um bom rapaz, visto que mais ninguém é provável que descubra o esredo exacto (dos Plateaus do C.C.)

163.) Por outras palavras: estou a fazer exactamente o que aconselho os outros a fazerem em geral. (Não iniciar o nível seguinte até arabares aquele em que estais.)

164.) Mas vocês estão a aproximar-se do nível de todos os "quebra-cabeças". Não tem segredo que estas são informações. Eles simplesmente "saltam à vista" - aparecem facilmente à medida que fazem o Nível VII. É uma coisa boa isto.

165) Mas isso não significa que vocês
já "não estão interessados" em partici-
parem: ~~tira-se~~ ^{tira-se} mais excitação, mais
frase da existência.

166) Porque já não te está a dar pontapéis.
(é causa sobre isso.)

167) Mas tenho que terminar o VI e
tenho o VII todo à minha frente
a olhar para mim. Portanto, quando
sair por aquela porta, vou ter que
rodar a maçaneta! (risos)

168) Muito obrigado!

FIM DA FITA DO NÍVEL VII

(Nota: Estas notas são para as pessoas
no Curso de S@C/S na Pon's Org
visto referirem-se em parênteses a
fenómenos dos níveis de OT de 8-16)

WBR. C/S SR PON'S ORG.